

DESEMPENHO DE PACUS (*PIARACTUS MESOPOTAMICUS*) ALIMENTADOS COM FARINHA DE BOCAIUVA (*ACROCOMIA ACULEATA*)

SANTOS, Vitória Trindade¹ (vicktrindade@live.com); **SILVEIRA, Ulisses Simon**² (ulissessimon@hotmail.com); **LIMA, Alécio Souza**¹ (alerciozootecnia@gmail.com), **DIONIZIO, Bruna Gasparini**¹ (bruh_dionizio@hotmail.com); **GONÇALVES, Giovana de Arruda Castelo**¹ (gi.castelo@outlook.com); **PASQUETTI, Tiago Junior**² (pasquettizoo@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O uso de ingredientes alternativos na formulação de rações para animais pode ser uma solução para diminuir o custo de produção. Porém, estes alimentos apresentam variação na sua composição química dependendo de inúmeros fatores, principalmente das matérias-primas originais e dos métodos de processamento. Portanto, existe a necessidade de estudos para determinar os valores nutricionais e o desempenho animal quando alimentados com estas fontes alternativas. A *Acrocomia aculeata*, popularmente conhecida como bocaiuva, é uma palmeira nativa de florestas tropicais, encontrada em quase todo território brasileiro e está entre as principais espécies encontradas no pantanal Sul-Mato-grossense. Durante o seu processamento para extração do óleo da amêndoa, é gerado um resíduo, denominado farinha de bocaiuva (FB), que consiste basicamente da polpa do fruto e pequena quantidade de casca. Este resíduo tem sido utilizado para a fabricação de produtos para a alimentação humana, havendo poucas informações sobre sua utilização na alimentação animal. Neste sentido, este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o desempenho de pacus alimentados com diferentes níveis da FB. O trabalho foi conduzido no Centro de Produção Zootécnica (CDPZ) de piscicultura da UEMS, Unidade de Aquidauana. Os tratamentos foram constituídos por uma ração referência (RR), com 0% de FB, e outras três rações teste, em que a FB substituiu a RR em 10, 20 e 30%. As dietas foram formuladas à base de milho e farelo de soja, e não foram isocalóricas e nem isoprotéicas. Foi avaliado o peso vivo final (PVF), consumo diário de ração (CDR), o ganho diário de peso (GDP), a conversão (CA) e a eficiência alimentar (EA). Os dados referentes às variáveis estudadas foram submetidos à análise de variância e, quando constatadas diferenças significativas, foram submetidos à análise de regressão polinomial. O PVF ($665,800 - 4,07x$), GDP ($5,6894 - 0,11000x$) e a EA ($0,571846 - 0,00990653x$) reduziram e a CA ($1,22973 + 0,131500x$) piorou linearmente de acordo com o aumento dos níveis de FB nas dietas ($P < 0,05$). Conclui-se que a substituição da RR pela FB piora o desempenho de pacus.

Palavras-chave: Nutrição, avaliação dos alimentos alternativos, alimentação animal.

Agradecimento: A Divisão de pesquisa/PROPP Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa ao primeiro autor.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

